**Ano B**

**Tempo Comum**

**Festa do Batismo do Senhor**

**Semente de amor**

“Batizar-vos-á no Espírito Santo”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

No presbitério continua ainda o *smartphone* da caminhada de Advento-Natal, no qual surgirá a imagem de **Jesus**, como centro da tua vida, Aquele que dá sentido a tudo aquilo que és, nunca esquecendo que a nossa missão é eclodir a caridade, o amor mais belo, nobre e puro que está e vive em nós e para nós. Além disso, colocar-se-á um **recipiente com água**, no presépio, também proposto na mesma caminhada.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Pai, Filho, Espírito Santo* – A. Cartageno (CEC I, 73-74)

[Rito da Aspersão]*Vi a fonte de água viva* – Az. Oliveira (NRMS 65)

[Glória]*Glória a Deus nas alturas* – C. Silva

[Apresentação dos dons] *Águas das fontes, louvai o Senhor* – A. Cartageno (NRMS 80)

[Comunhão]*Cristo desceu às águas do Jordão* – F. Silva (NRMS 80)

[Final] *O amor de Deus* – M. Luís (NCT 388)

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias da Festa do Batismo do Senhor (*Missal Romano*, 153ss)

[Prefácio] Prefácio do Batismo do Senhor (*Missal Romano*, 156)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III (Missal Romano, 529ss)

**Rito da Aspersão da Água**

Propomos que, nesta celebração, se privilegie o rito da aspersão da água, em substituição do momento de preparação penitencial no início da Eucaristia. Sugere-se que se siga a fórmula I, conforme está apresentada no *Missal Romano* (p. 1359ss). Terminado este rito, procede-se à abertura da App da Caridade, evidenciando a imagem de Jesus.

**Homilia**

1. Tal como em toda a tradição profética, João Batista usa uma linguagem dura e ameaçadora para tentar mover à conversão aqueles que o escutam. Ele apresenta um Deus soberano muito severo e intransigente, na linha da mentalidade presente no Antigo Testamento. Só Jesus Cristo, o Filho de Deus, pode mostrar-nos o verdadeiro rosto de Deus Pai. Só n’Ele podemos aproximar-nos de Deus tal como Ele é, porque é Ele a via para o Pai. O Evangelho de hoje coloca-se no início da vida pública do Senhor. Ele não escolheu para Si uma vida paralela àquela do povo que veio servir, mas, vivendo plenamente a sua condição humana, submeteu-Se às tradições do seu povo e recebeu o batismo de João. Ele, sendo verdadeiramente um de nós, apresenta-Se, também hoje, nos caminhos da nossa vida, põe-Se ao nosso lado e faz estrada connosco, indicando-nos a direção da liberdade.
2. A nossa vida em Cristo foi definitivamente marcada pelo dia do nosso Batismo. Este é o primeiro dos sacramentos, sinal visível da graça de Deus que nos resgata do abismo da nossa realidade ferida pelo pecado e nos eleva em direção ao Reino, à comunidade dos filhos de Deus. Os sacramentos são para nós um pré-anúncio do mundo futuro, mostrando-nos como é a vida quando Cristo estiver presente em tudo e em todos. Todo o Universo foi criado por Deus e para que nos elevemos em direção a Deus, mas o pecado impede-nos de elevar o olhar da criação ao Criador. Os sacramentos não são palavras mágicas, são palavra de Deus e fazem aquilo que significam. Não são meros sinais, mas têm a força de realizar em nós as promessas de Deus. Permitem-nos sair de nós próprios e elevar o coração para o Senhor. São a presença eficaz, operante, de Jesus Cristo na nossa vida que nos santifica. Na água do Batismo morremos com Cristo para com Ele nascermos para a vida sem ocaso.
3. Nós, feridos pelo pecado, mas purificados pelo Batismo, vivemos oscilando entre a atração que exercem sobre nós o pecado e a santidade. É a nossa luta de cada dia. A cada passo da vida apresenta-se a escolha de seguir uma via de santidade ou de pecado. Podemos, a cada momento da vida, escolher ou o Amor do Pai que Cristo nos oferece ou então escolhermo-nos a nós próprios, recusando-O. Os sacramentos, em especial a Eucaristia e a Reconciliação, são uma ajuda imprescindível para podermos escolher o caminho de Cristo, o caminho que leva à verdadeira vida que nos foi comunicada no dia do Batismo. Mortos com Cristo, ressuscitamos, a cada dia, n’Ele e com Ele.

**Profissão de fé sob a fórmula batismal**

V/ Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

R/ Sim, creio.

V/ Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

R/ Sim, creio.

V/ Credes no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna?

R/ Sim, creio.

V/ Esta é a nossa fé. Esta é a fé da Igreja, que nos gloriamos de professar, em Jesus Cristo, Nosso Senhor.

R/ Ámen.

**Oração Universal**

V/Irmãos caríssimos: recordando as preces, que rezamos no dia do Batismo, invoquemos, de novo, a misericórdia de Nosso Senhor Jesus Cristo para todos os que receberam um dia a graça do Batismo e também para os pais e padrinhos, dizendo:

R/*Renovai, Senhor, em todos nós, a graça do Batismo!*

1. Despertai, Senhor, em todos os fiéis, renascidos nas águas do Batismo, o desejo de viverem como filhos da Igreja. Oremos, irmãos. R.

1. Fazei, Senhor, de todos os batizados verdadeiros discípulos missionários, pelo Batismo e Confirmação. Oremos, irmãos. R.
2. Fazei frutificar, Senhor, num caminho de santidade, o Batismo de todos os que por ele foram regenerados e renovados. Oremos, irmãos. R.
3. Guardai, Senhor, para sempre no Vosso amor as nossas famílias, para que cresçam como pequenas igrejas domésticas. Oremos, irmãos. R.
4. Despertai, Senhor, em todos os membros desta comunidade cristã, a alegria de evangelizar, de modo que vivamos todo o Ano com “todos, tudo e sempre em missão”. Oremos, irmãos. R.

V/Senhor, nosso Deus, pela graça do Batismo, dai-nos a ousadia, a alegria e a valentia de levantar sem temor a nossa voz, de gritar com voz forte ao nosso mundo, que Vós sois nosso Deus e nosso Pai, que Vós nos enviastes o Vosso Filho como Messias e Salvador e que nos consolais com o dom do Espírito Santo, para revolucionarmos o mundo com a força da fraternidade, da bondade e da ternura. Nós Vo-lo pedimos pelo mesmo Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/ Ide, o Pai vos consagrou como seus filhos amados, escolhidos e protegidos.

R/ Ámen.

V/ Ide, o Filho vos chama a viver como servos de Deus, na vossa missão no mundo.

R/ Ámen.

V/ Ide, o Espírito Santo vos torna, na esperança, herdeiros da vida eterna.

R/ Ámen.

**Semear caridade**

**Acólitos**

O acólito é aquele que segue, mas também aquele que precede no caminho. Ao encabeçar uma procissão, os acólitos devem ter a atitude de quem proclama: “Vai chegar depois de mim quem é mais forte do que eu, diante do qual eu não sou digno de me inclinar para desatar as correias das suas sandálias”. É claro que quem deve proclamar ainda com mais veemência esta frase de João Batista é o sacerdote.

**Leitores**

A vinda do Espírito traduz-se pela escuta de uma voz vinda do céu que proclama a divindade de Jesus. Ao dar voz à Palavra de Deus, o leitor torna-se instrumento da vinda do Espírito Santo sobre a assembleia reunida. Através de todas a leituras que são feitas ao longo do ano, é sempre a mesma voz que diz pelas Escrituras: “Este é o meu Filho muito amado”.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

No batismo de Jesus, somos chamados a recordar o nosso próprio batismo e a dignidade a que somos chamados. Exercer qualquer ministério na Igreja nunca é dignidade maior do que a de ser batizado. A cada batizado Deus diz: “Eis o meu servo, a quem Eu protejo, o meu eleito, enlevo da minha alma. Sobre ele fiz repousar o meu espírito”. Ser ministro é ter consciência desse dignidade partilhada.

**Músicos**

Quem canta ora é a voz dos homens que se eleva para Deus, ora é a voz de Deus que se faz ouvir dos céus para relevar aos homens aquilo que lhes seria inimaginável se Deus não o tivesse revelado. Quem poderia discernir naquele homem que desceu ao rio Jordão o Filho muito amado do Pai se a voz do céu o não tivesse proclamado? Pela voz do cantor acedemos também aos tesouros insondáveis da fé.

**Sair em missão de amar**

Reassumindo que somos filhos de Deus, por meio de Jesus Cristo, o Filho Unigénito do Pai, vamos iniciar e terminar cada dia desta semana com o sinal da cruz e com a oração do Pai Nosso.